

É com enorme satisfação que lançamos o número 25 da Revista Pós Ciências Sociais (REPOCS). Com a disponibilização do primeiro número de 2016 a partir de janeiro, tanto na versão impressa (ISSN 1883-4527) como na online (ISSN 2236-9473), cumprimos rigorosamente a meta, alcançada desde 2015, de veicular cada número no primeiro mês do respectivo semestre.

Nossa revista está indexada nas seguintes bases de periódicos: DOAJ (<https://doaj.org>); LATINDEX (<http://www.latindex.unam.mx>); SUDOC- Catalogue Colletif des Bibliothèques de L'Enseignement Supérieur ([www.sudoc.fr](http://www.sudoc.fr)); Sumários.org ([www.sumarios.org](http://www.sumarios.org)); Virtuose+: Service Commun de Documentation ([www.virtuoseplus.univ\\_paris3.fr](http://www.virtuoseplus.univ_paris3.fr)). Do mesmo modo, a versão eletrônica pode ser acessada através dos seguintes endereços: <http://www.ppgcsoc.ufma.br>; <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc>. Cabe destacar também o encaminhamento do *Digital Object Identifier* (DOI) em todos os textos que constam em nossos volumes desde 2004.

A partir de 2009, quando adotamos o novo projeto gráfico, mantivemos a assiduidade na edição de dois números por ano da REPOCS, chegando a 144 artigos veiculados em 15 números, além de dezenas de resenhas, entrevistas e resumos de dissertações. Dos referidos artigos, 97 (aproximadamente 66%) são de autores vinculados a outras instituições do Brasil e 27 (aproximadamente 20%) de pesquisadores do exterior, adicionando 20 (aproximadamente 14%) que são assinados por pesquisadores da UFMA. Nos últimos cinco números publicamos 57 artigos, alcançando uma média que ultrapassa 11 artigos por edição do periódico. Para a viabilização de empreendimentos editoriais que atingissem

simultaneamente o volume de publicação e a abrangência nacional e internacional atestados por tais números, bem como garantissem incondicionalmente o atendimento aos critérios de excelência científica, a organização de 14 dossiês privilegiando temáticas relevantes nas Ciências Sociais foi expediente de extrema importância.

Desta vez, então, trazemos mais uma coletânea que reúne artigos instigantes relativos a Perspectivas Antropológicas e Sociológicas em Educação. Os seis textos que compõem o dossiê nos permitem revisitar enfoques analíticos clássicos e contemporâneos, com pesquisas de campo inspiradoras, que mobilizam ao mesmo tempo o rigor no uso de instrumentos de construção de dados consagrados nas diferentes “tradições disciplinares” das Ciências Sociais e chaves interpretativas alicerçadas nas discussões teóricas mais recentes.

Respeitar a diversidade de perspectivas teóricas e de agendas cunhadas em distintos campos disciplinares tem sido, aliás, uma prática constante da REPOCS, que pode ser observada na composição dos dossiês e no espaço dedicado aos demais artigos, contribuições igualmente estimáveis, que compõem os distintos números. Especificamente nesta edição, sublinhamos o conjunto de discussões que abarcam questões ligadas: aos gostos culinários, à experiência profissional como policial militar, à participação no Bumba meu Boi, às lógicas que incidem sobre a atuação de agentes em instituições como o Supremo Tribunal Federal ou Parla-mentos e à reflexão em torno da obra de André Gorz.

E temos ainda neste volume a resenha acerca do recente livro de David Harvey intitulado “Cidades Rebeldes” e a divulgação dos resumos das primeiras 4 teses e das

últimas 6 dissertações defendidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCSOC/UFMA), de um total que já soma 135.

Com os fundamentais apoios institucionais da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPGI) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), buscamos incessantemente seguir os parâmetros das revistas de excelência veiculadas no país, persistindo no esforço de consolidação da REPOCS como espaço que prioriza a divulgação de trabalhos de alta qualidade e meio de veiculação de interlocuções no âmbito das Ciências Sociais.

Boa leitura!